

DISCURSO PATRIÓTICO

Quero felicitar vivamente o sr. Brasília Machado pelo discurso que proferiu ontem, ao tomar posse da presidência da Confederação Nacional de Comércio.

E é que todos já estão cansados das continuadas incursões nas classes conservadoras — os chamados homens da produção — nos domínios literários. Brasileiro Maclando não fez porém literatura, ou fê-la pouca em sua primeira fase da presidência; aproveitou-se da ocasião para fazer o principal, por meio de um artigo no "Estado", sobre a situação da educação no Brasil, com uma constante referência às classes conservadoras e de elite, os mais reatantes indivíduos (entre os quais o jovem e reformista Lucas Góes), e os senhores dos negócios e coragem

feito, por sua boa fé, arrastando pelo nariz, teve inteiro o público, tudo com a complacência e mesmo o entusiasmo das classes conservadoras que botam os olhos na cabeça porque não correm o risco de serem vítimas de um perigo de cimento de outro tipo, como o custoso e inútil. Não obstante, quando vêem subindo de custo e rapidamente vertiginosamente, usam imediatamente a expressão "exploração", não houve quem se pretenda de grito e grito.

O novo presidente da Comissão Nacional do Comércio não teve bandeira. Foi em nome do "petróleo é nosso" e esse do "petróleo é nosso" é o meu o tumor da nacionalidade brasileira, aqui patriótica e econômica — e por isso merece não apenas como estandarte de entidade de classe, mas como estandarte técnico de vida econômica.

O discurso de Brasília Machado foi um autêntico ato político sem medo de ver considerada *entrevista* sua posição, acusou a novela agressiva de uma opinião pública mal informada, tristemente desviada do entendimento de seus legítimos interesses, grosseiramente ludibriada. Desfez, com certo e seguro conhecimento, o discurso de caráter ativo participativo de uma política brasileira.

mento, a mentira de que a descoberta do petróleo e as concessões estrangeiras na Venezuela se tivesse tornado em desgraça para aquele país — quando o que aconteceu foi justamente o contrário, e se não fôsse o petróleo, a Venezuela estaria hoje em dia sem dinheiro para pagar os seus empréstimos e sem meios para fazer a sua defesa.

trôle com os seus benefícios a situação venezuelana seria a mesma nos outros e tristes países das Américas do Centro e do Sul.

A não serem as aninabilidades de praxe, as gentilezas, a cordialidade técnica em que é mestre o orador, tudo em seu discurso revelou a obsessão do petróleo, quando se não decaem a regular oportunidade de usar a palavra a favor do petróleo.

Vamos acalhar com menção que prejudicam o país e que vergonhosa condição a qual não nos amedrontam. Não nos amedrontam os lobos catalogados *los lobos malos* da Standard Oil, Shell e os outros lobos; os *lobos* enfrentados, transidos.

trínho, a ideia de que precisamos (t)lo explorado, utilizado de qualquer maneira.

Diffícil entre nós é que um homem representante dessa classe acuada, como é o caso do Sr. Brasília Machado, tenha a coragem de repudiador e mesmo atacar a ditadura da demagogia. O usual é a rendição aos grandes equívocos populistas, do que é exemplo a atitude da Associação Comercial recentemente, transformando o nefêrito loão

Ous que nos merecem confiança e preocupação são estes os lobos desconhecidos e visíveis, que trabalham secretamente pela nossa ruína e causando ressentimentos de um lado e conduzindo-o a cegamente sofrimentos ainda maiores do que os que já afligem, não são poucos.

Saúdo portanto o entusiasmo Brasília Machado pela sua

INDENIZADO EM CASO DE RETOMADA, EM AÇÃO RENOVATORIA

Perante a 8ª. Vara Cível foi proposto, por Paul A. Christoph, Co-ordenador Geral da Associação, o pedido de indenização por danos morais e materiais decorrentes do contrato, firmado em 1978, com a empresa

contra Dr. Fries, Monleogero e outros, referente ao prédio nº 88, da Rua do Ovidor, onde a requerente tinha sua loja, desde muitos anos.

O Juiz julgou a hipótese, concedendo a retomada do prédio, para construção de vulto. Daí, apelação para o Tribunal de Justiça, onde o feito foi mandado a 8ª. Câmara Cível, sendo relator o desembargador

Narcello de Queiroz. A Câmara manteve a sentença de primeira instância.

A firma autora, não satisfeita com a decisão recorreu para o Supremo Tribunal Federal, no que diz respeito à indenização arbitrada, em consequência da retomada.

Foi relator do feito o ministro Roberto de Faria Lima, da 2ª seção, que deu o seguinte voto: "O Sr. Ministro relator: — Crê 1,10 de 100 para o França e para Paula e de Muratori para aqueles locais. De 50 centavos para a de Curvelo para Paula e para o França e deste último para o Silvestre. A pa-

so e lhe deu provimento, no senti-

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTO RODRIGUES

TUMORES E CANCER
Prevenção - Conselhos - Tratamento
RAIOS X E RADIUM
Assembleia 93 (Kantitz), 4 horas —
Tele. 22-1556 - 37-2413 Hora Marcada
(206A)

SUCO de
MAÇÃ

SABOROSO
SUCO
NATURAL DE
7 MAÇÃS

Belfrut

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA
munica ao público que, na conformidade do Term

Acôrdio celebrado com a Prefeitura do Distrito
deral, em consequência da Lei Municipal nº 737,
29 de outubro de 1952, os preços das passagens,
carros e reboques de 1ª classe, serão os seguintes:

a) — Cr\$ 0,60 (sessenta centavos) nas seções Carioca-Curvelo e Muratori-Curvelo;

b) — Cr\$ 1.10 (um cruzeiro e dez centavos) nas seções Carioca-França, Carioca-Paula Muratori, Muratori-França e Muratori-Paula Matos;

c) — Cr\$ 0,80 (sessenta centavos) nas seções Curvelo-França, Curvelo-Paula Matos e França-vestre;

O acréscimo da receita obtido com a majoração das passagens será aplicado exclusivamente para:

dos preços das passagens será aplicado, exclusivamente, no atendimento dos encargos decorrentes do aumento de salário dos empregados da Companhia na conformidade dos Acôrdos celebrados com o

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952.

A DIRETORIA (3)

A questão cambial

Não é mais possível, depois de quanto já se disse a respeito, qualificar a atitude do governo em matéria cambial. Já foram em cerca de 900 milhões de dólares os atrasados comerciais brasileiros. Apesar das severas restrições opostas pela CEXIM à importação, o simples controle da mesma é insuficiente para resgatar o déficit, sendo muitas vezes insuficiente para a simples manutenção do equilíbrio cambial das novas operações. A pauta de nossas importações está reduzida. A lista dos produtos exportáveis, limitada, praticamente, ao café. E a rubrica "serviços" do balanço de pagamentos, condenada a ser deficitária, por causa dos fretes marítimos e aéreos.

Dada a presente situação de nosso intercâmbio comercial, e ante o vulto dos atrasados, que já importam em quase tanto quanto o valor anual de toda a nossa exportação, é evidente que o mero controle das importações não pode levar-nos a superar a crise.

Não é menos evidente o efeito deste estado de coisas. Jugulado no seu poder de compra, o país não poderá manter o ritmo normal de sua economia. Estão ameaçadas

de paralisação e, certamente, de reduções drásticas de produção, todas as indústrias dependentes de matérias-primas ou de equipamentos estrangeiros. Caminhamos para o poder importar o petróleo e derivados, o trigo, e algumas máquinas. A redução do nível de emprego junta-se a impossibilidade de expansão. Que dizer, com relação aos vultuosos investimentos projetados pelo governo e dependentes de maquinaria não financiada pelo Ponto IV ou pelo empréstimo de reaparelhamento? Como pensar em Petrobrás, em metropolitano, em novas siderúrgicas, em novas refinarias?

Por outro lado, a perda dos mercados internacionais favorece os produtos estrangeiros concorrentes dos nossos. E isto ocorre na época em que os Estados Unidos, preocupados com o fortalecimento econômico e militar do mundo livre, financiam os países colonizadores, que invertem recursos principalmente em suas possessões africanas. E há que levar em conta, ainda, os países soberanos subdesenvolvidos, como as duas Repúblicas latino-americanas, a Índia e o Paquistão, que ampliam um comércio concorrente do nosso, conquistando novos mercados.

Um terceiro malefício, nada desprezível, do ponto de vista prático, e muito grave, sob o aspecto moral, é o decréscimo que acarreta para o Brasil a sua renitente impossibilidade. Um decréscimo que se exacerba diante do fato de continuarmos, em detrimento dos credores, aplicando as novas divisas em novas operações, nem sempre urgentes, assim lhes dando a indistincta impressão de que não estamos preocupados em saldar as dívidas.

O governo, no entanto, não toma qualquer iniciativa. Deixa que o projeto do câmbio livre se arraste pela Câmara, se não é que, secretamente, lhe aprobe as delongas. E nenhuma providência administrativa supre a falta de uma legislação cambial mais plástica e realista. Dar-se-á o sr. Getúlio Vargas de seja se generalizar, como está acontecendo, a imposição, pelos países estrangeiros, de uma desvalorização de nossa moeda? Prefere o governo que o reajustamento cambial se faça por iniciativa dos exportadores alienígenas, para atender a suas conveniências, em vez de o Brasil mesmo compreendê-lo, de acordo com seus interesses?

essenciais e, além disso, vamos fabricar avela no Brasil.

— Mas avela não é cereal, não é uma semente assim como o arroz?

— É. Mas fábricas de avela é uma coisa; e plantar avela é coisa muito diferente.

— Como? Será uma fábrica de ersatz de avela a que vão montar?

— Não, senhor. Vamos importar a avela, como matéria-prima da fábrica de avela. Além da avela, vamos importar também a folha de flandres para fazer as latas.

— Ah!... Já estou compreendendo. A fábrica de que o senhor fala vai ser uma fábrica de "enlatar avela", não é?

— Justamente. O senhor custou, mas afinal acabou compreendendo.

Toda

Novamente a chamada questão ortográfica começa a tumultuar os trabalhos do Legislativo, que tem outras preocupações, mais importantes e mais urgentes. Em vez de estabelecer, uma vez por todas, a ortografia luso-brasileira, a mais simples que possível, certos especialistas divertem-se em inventar complicações que pretendem, depois, impor à população inteira de dois países, encarecendo a produção dos livros e obrigando todos os que escrevem a inutil despesa de energias, pela atenção permanente a acentos e outras coisinhas que não têm nada com o conteúdo nem com o estilo nem com a verdadeira gramática.

No fundo, entre todos os acentos só o grave é útil, na crase. Todo o resto é supérfluo.

O CUSTO DA VIDA E DOS COMÍCIOS...

A cidade assistiu a mais um comício na esplanada do Castelo. Não estamos em época de eleições e, por conseguinte, os comícios constituem iniciativas extraordinárias. Sob este aspecto político, os comícios em períodos tranquilos, como o de agora, podem mesmo ser considerados extemporâneos.

Diz-se que estamos em regime democrático, asseguradas as liberdades de expressão e de reunião. Seria, no entanto, útil, que as pessoas que assim pensam lograssem reunir esta noção institucional a uma pádua noção, todavia flagrante e urgente, da situação internacional, em que, no entanto, os inimigos das liberdades em nome das quais se fazem comícios. Reunidas as duas noções, poderiam aquelas pessoas tomar algumas cautelas.

O Brasil, entre 1945 e 1947, conheceu pela primeira vez um Partido Comunista funcionando às claras, sob o amparo da lei. E, em consequência, teve ensejo de assistir a muitos comícios monótonos pela assiduidade e monótonos pelos oradores. Em qualquer parte do mundo, são os mesmos os comícios comunistas: ataques imoderados aos governos, (desde que não sejam das "democracias populares" ou dos "Estados socialistas"); e incitamentos à massa para lutar contra o custo da vida e em "defesa da paz".

Se o Partido Comunista ainda estivesse funcionando legalmente no Brasil, teria promovido esse comício a qualquer e muitos outros, sem as dissimulações forçadas pelas circunstâncias. Mas, como movimento clandestino, atua sub-repticiamente nos comícios aliados que, no entanto, organiza e incentiva, acabando por serem os comunistas seus verdadeiros e eficientes promotores.

O comício a que nos vimos referindo insistiu na tática do custo da vida, bem ao gosto e

à maneira da propaganda e da agitação bolchevistas. Para que o comício reunisse os maiores números de ouvintes, resolveu o comitê fechar as portas, fazendo dessa resolução a maior publicidade. E tornou simultaneamente pública a preocupação dos comerciantes pelo bem-estar do povo e a prosperidade das classes menos favorecidas.

Antônio de Alcântara Machado, no *Apólogo brasileiro* com *o céu de alegria*, conta o tremendo quebra-quebra ocorrido num trem de segunda classe, quando os passageiros, subitamente indignados, descobriam estar viajando às escuras, porque a empresa ferroviária não substituiu, há meses, as lâmpadas que se iam queimando. Averiguada a origem do conflito, coubera a um cargo iniciar a revolta; ao saber pelo guia que faltava luz no comboio, pôra o que realmente acontecera, porém o delegado incumbido do inquérito não podia tomar a sério, e a termo, o que contava a testemunha, e a manifestar, "porque com a autoridade não se brinca". Nem com o povo...

O apólogo brasileiro de Alcântara Machado não vem a propósito dos comerciantes interessados em poupar ao povo a luz de preços. O povo é indisciplinado nos comícios, que se fazem para ele e em nome de seus interesses, patriticamente. Suele que, com um menor patriotismo, a seção local do Cominforim, compreendendo o alcance cívico do comitê dos comerciantes, se associou ao mesmo. De acordo com as instruções de Stalin, estabeleceu-se uma "frente comum do patriotismo", entrando os negociantes com os recursos monetários e os comunistas com a massa.

Comícios como esse têm um preço, e adquiriram os negociantes com o número bastante. Porém, extemporâneos, eles custam muito mais do que se pensa estar prevendo em dinheiro, custando, na verdade, todas as consequências das oportunidades oferecidas à infiltração e à agitação comunista na massa e nas classes desprezadas. A custa da inconsciência burguesa e que o Cominforim espera solapar as instituições jurídicas e políticas de que se mostram arrojados defensores, mas falsos defensores, indivíduos como os que se instituíram na demonstração a que nos referimos.

Os negociantes entraram com o dinheiro e os comunistas com a experiência. Esperamos que os primeiros possam sair ileso da experiência de dar dinheiro e oportunidades aos comunistas...

CHEGA HOJE

o ministro Hugo Goulhar

Pela Panair, chega hoje, ao Rio de Janeiro, o ministro da Relações Exteriores, o diplomata Hugo Goulhar, que acaba de deixar as funções de ministro do Brasil no Irão. Como se sabe, o sr. Goulhar deixou de ser considerado "persona grata" pelo governo de Mossadegh e seu descomparto está sendo aguardado com grande expectativa, pois, possivelmente, ainda hoje apresentará ao presidente o relatório ao ministro das Relações Exteriores.

Vamos ter se o interesse coletivo sobrepujar por uma vez o interesse das privilegiadas condutores de veículos.

Jogo explorado

Quando se reunia a Constituinte do Estado do Rio, um de seus deputados, o sr. Artur Torres, pediu ao governo informações pormenorizadas sobre o movimento do jogo em terras fluminenses. Não há de ser. Mais tarde, representante na casa, o sr. Hilário Porto, defendendo com entusiasmo o regime do pano verde, cuja liberdade encarecia, mostrou-se perfeitamente conhecedor do assunto, afirmando-se os seus colegas de que ele soube de tanta coisa que o executivo parecia ignorar.

Agora, o mesmo sr. Porto volta à carga na Assembleia, com um projeto de lei regulamentando a jogatina e criando uma taxa a ser cobrada da gente do vício. Diz ele que essa taxa operará milagres de ensino, saúde e assistência social.

E' surpreendente a iniciativa. O autor do projeto se tem em conta de advogado. Mas não sabe, ou finge não saber, que o jogo é contra-venção proibida e punida pelo Código Penal. Ou pensa que o seu projeto, se convertido em lei, revogará o Código?

De qualquer sorte, a Assembleia acolheu a ideia sem lhe dar importância. Já é uma esperança de que ela acabará pondo o projeto na cesta dos papéis inúteis.

As Iniquidades com o abono

Funcionário efetivo em cargo de comissão, ou em serviços extraordinários, com direito a gratificação, tanto pode ser de maior, como de menor categoria. O primeiro ganha bem. O segundo vive mal. Vê-lo agora o projeto de aumento ou abono e mantém as vantagens para aquele, recusando-as ao outro.

Isso é injustiça flagrante. Para os mais graduados, elevação da paga. Para os barrigues, redução.

E um desses absurdos do plano governamental que se não compreende, mas que foi levado à Câmara como coisa digna de ser aprovada. Por que, então, um subdiretor ou diretor de repartição, em comissão de gabinete, por exemplo, ou um serviço extraordinário, tem aumento ou abono sobre a gratificação inerente ao cargo comissionado, e o servente, contínuo ou guarda, também agregado ao gabinete ou em trabalhos além do expediente, não o tem?

Diálogo

— Não temos avela Quaker, foi dizendo o caixairo.

— Por quê? perguntou o freguês.

— Não há dólares para produtos não

AIHEACADA PELA PRAGA

a colheita gaúcha de trigo

Porto Alegre, 7 (Aep.) — A Diretoria de Produção Animal do Estado de Agricultura, vem tomando providências para combater o novo surto de lagartas, que vem matando as lavouras de trigo de vários municípios. Intelectualmente, os agricultores foram registrados numa área plantada de 5.531 hectares, com trigo em plena colheita. Foram atingidos pela praga os municípios de Lageado, Cruz Alta, Capão, Capivari, Cruz Alta, Erechim, Encruzilhada, Encarnação, Guaporé, Jaguarão, Jullio de Castilho, Lagoado, Lavras, Osório, Passo Fundo, Rio Pardo, Santa Cruz, Soledade, Sobradinho e Venâncio Aires.

Os negociantes entraram com o dinheiro e os comunistas com a experiência. Esperamos que os primeiros possam sair ileso da experiência de dar dinheiro e oportunidades aos comunistas...

REUNIÃO DE TÉCNICOS DA PRODUÇÃO

ANIMAL DE TODA A AMÉRICA

sob os auspícios da ONU e do Ministério da Agricultura

Realizar-se-á, de 8 a 19 de dezembro próximo, na cidade de Buenos Aires, a II Reunião Interamericana de Produção Animal, sob os auspícios da O.E.A., do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura e da Universidade de São Paulo. O certame, a ser realizado naquela cidade de paulista, reunirá representantes de todos os países americanos e vizinhos, com o objetivo de estudar a produção animal e o aumento da produção de alimentos de origem animal, nos seus aspectos de melhoramento da produção pelo emprego dos atuais conhecimentos zootécnicos, pela alimentação e pela defesa dos animais das enfermidades infecciosas e parasitárias. A reunião visa, assim, a permuta de informações entre técnicos e entidades especializadas das nações americanas, com o objetivo de estudar as novas técnicas e planos adotados nos respectivos países, empenhados na adequada solução do magno problema.

As adesões ou pedidos de inscrições ao certame deverão ser enviados pelos representantes brasileiros ao professor João Soares Veiga, da Faculdade de Medicina e Veterinária da Universidade de São Paulo, Caixa Postal 7.064, São Paulo, a quem se dirigirão estrangeiros, ao sr. K. V. L. Kesteven, "Animal Production Branch" (F.A.O.), Viale delle Terme di Caracalla, Roma, Itália.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O EMBAIXADOR JAPONÊS

Em visita de cortesia, foi recebido ontem pelo ministro João Cleophas, no Ministério da Agricultura, o sr. Shin Shimizu, embaixador do Japão acreditado junto ao nosso governo, que se fez acompanhar do sr. Tetsuo Nakaya, adido da Embaixada. Durante a conversação que o chefe da missão diplomática japonesa manteve com o chefe da pasta de Agricultura, foram abordados vários assuntos de interesse recíproco.

MAIS DOIS VICE-CONSULADOS ITALIANOS NO BRASIL

Roma, 7 (U. P.) — Por decreto do presidente italiano, Luigi Einaudi, foi autorizada a criação de dois novos vice-consulados italianos no Brasil — em Paranaíba e em Bento do Rio.

EM LONDRES O EMBAIXADOR SOUZA LEÃO GRACIE

Londres, 7 (F. P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o embaixador do Brasil junto à corte de Sua Majestade, o sr. Samuel Souza Leão Gracie, em companhia de sua esposa e das suas duas filhas. O embaixador e sua família chegaram ontem a Southampton, a bordo do "Andes". Foi recebido na plataforma da estação por ministros-consultores Chermont e por dois membros da missão brasileira em Londres, acompanhados das respectivas esposas, e por dois ministros-chefe, chefe do protocolo.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O EMBAIXADOR JAPONÊS

Em visita de cortesia, foi recebido ontem pelo ministro João Cleophas, no Ministério da Agricultura, o sr. Shin Shimizu, embaixador do Japão acreditado junto ao nosso governo, que se fez acompanhado do sr. Tetsuo Nakaya, adido da Embaixada. Durante a conversação que o chefe da missão diplomática japonesa manteve com o chefe da pasta de Agricultura, foram abordados vários assuntos de interesse recíproco.

MAIS DOIS VICE-CONSULADOS ITALIANOS NO BRASIL

Roma, 7 (U. P.) — Por decreto do presidente italiano, Luigi Einaudi, foi autorizada a criação de dois novos vice-consulados italianos no Brasil — em Paranaíba e em Bento do Rio.

EM LONDRES O EMBAIXADOR SOUZA LEÃO GRACIE

Londres, 7 (F. P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o embaixador do Brasil junto à corte de Sua Majestade, o sr. Samuel Souza Leão Gracie, em companhia de sua esposa e das suas duas filhas. O embaixador e sua família chegaram ontem a Southampton, a bordo do "Andes". Foi recebido na plataforma da estação por ministros-consultores Chermont e por dois membros da missão brasileira em Londres, acompanhados das respectivas esposas, e por dois ministros-chefe, chefe do protocolo.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O EMBAIXADOR JAPONÊS

Em visita de cortesia, foi recebido ontem pelo ministro João Cleophas, no Ministério da Agricultura, o sr. Shin Shimizu, embaixador do Japão acreditado junto ao nosso governo, que se fez acompanhado do sr. Tetsuo Nakaya, adido da Embaixada. Durante a conversação que o chefe da missão diplomática japonesa manteve com o chefe da pasta de Agricultura, foram abordados vários assuntos de interesse recíproco.

JEITO

A diferença entre física e microfísica é enorme, mas entre governo e microgoverno parece não ser nenhuma.

A única preocupação do coronel Tibúrcio, quando iniciava um novo período de governo durante os vinte anos em que esteve mandando no seu longínquo município do norte de Minas, era acomodar o maior número possível de amigos nos "lugares da Câmara". Sabia que nos primeiros meses ou, às vezes, até ao fim do segundo ano da "nova residência", os amigos que não haviam sido por ele apanhados com alguns empregos iam ficar com a cara amarrada, ou, com a cara de "quem chapou limão azedo", como dizia o próprio coronel.

Também não se procurava para dar qualquer explicação, nem mesmo lhes mandava um recadinho. Já os conhecia de sobra. Mais tarde ou mais cedo, iam aos poucos dele se aproximando. Era uma questão de tempo. Realmente, quando chegava o início dos quatro anos de governo, começavam a aparecer na casa do coronel as orelhas de "testas franzidas".

Com efeito, seu compadre, esperava que desta vez você ficasse do jeito, meu filho, tesoureiro ou mesmo ajudante de tesoureiro da Câmara. O rapaz andava por aí batendo pernas pelas ruas, sem saber o que fazer, tudo isso por causa da ingratidão de um comrade.

Depois dessa lamúria do comrade Anacleto, que era sempre o primeiro a procurar o coronel, chegava o primo Alexandre: — Você se esqueceu de meu irmão Cirilo, primo. O homem trabalhou muito para sua eleição. Se ele não ficasse distraído com a saia dos eleitores da roça, com aquela churva que houve no dia da eleição, não teria tido os votos que teve.

A todos o coronel acolhia com bonomia e, correndo, ia dizendo: — Não vamos dar um "jeito"?

O Rodrigo (Rodrigo era o secretário perpétuo do coronel) já estava preparando esse "jeito". E uma questão de esticar o dinheiro dos impostos para poder fazer as nomeações de que precisava e que não necessitavam do desenvolvimento dos serviços do município.

"Jeito", naquele tempo, e na linguagem do coronel, era uma espécie do que hoje se chama "reforma administrativa".

O fato, porém, é que o Rodrigo esboçava um imposto para lá, outro para acolá, e acabava apresentando o "jeito" que o coronel encomendara.

Foi de "jeito" em "jeito" que o coronel, quando transferiu o "negócio" da Câmara, como ele mesmo denominava a sua função de chefe do executivo municipal, ao filho mais velho, para ir morar na fazenda, o dinheiro todo de município mal dava para pagar o pessoal.

Se tesoureiros e ajudantes de tesoureiro havia uns dez. Porteiros, uns quinze. Dizia-se que uns quinze que uns tomavam conta dos outros, para que a casa da Câmara não ficasse entregue às moscas.

Obras, mesmo, não se fazia nenhuma. Os carros de bois caíam até os furos nos atoleiros, que há anos não recebiam um punhado de gorringho. Ninguém se lembrava de ter visto a mudança, por um novo, de um pranchão pôde de ponte. Os fazendeiros só vinham à cidade no tempo da seca, porque na estação chuvosa as estradas ficavam intransitáveis. Na cidade mesmo, não se deixava crescer o mato do largo da matriz. E isto porque, em um "dia de missões", uma casquinha que estava escondida no meio do capim ficava debulhando o povo todo, e os missionários ancoravam de nunca mais voltar à cidade.

Enfim, não havia progresso, mas também não havia cara amarrada. Cara amarrada de amigos, bem entendido, porque com cara amarrada de adversários o coronel pouco se incomodava.

O "jeito" que o sr. Getúlio Vargas encomendou ao sr. Lourival Fontes já está pronto. Vão ser criados mais postos ministeriais. E por isso que muito se fala de uma vez por aí com a cara amarrada já anda com a dita "amarradura".

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma companhia organizada bancária

ACEITA A DEMISSÃO DO EMBAIXADOR NO RIO

Outros diplomatas chilenos serão removidos

Santiago de Chile, 7 (U. P.) — O governador aceitou o pedido de demissão de 14 embaixadores e ministros plenipotenciários, mais outros dois embaixadores no Canadá e Paraguai. Os pedidos de demissão foram os dos embaixadores do Chile nos seguintes países: Brasil, Colômbia, Vaticano, Peru, Bolívia, Venezuela, Equador, Uruguai, Argentina, Espanha, França, Itália, Argentina, Grã-Bretanha e México, e os dos ministros plenipotenciários no Líbano, Síria, Turquia, Egito, Holanda e Luxemburgo.

Na pasta da Fazenda — Nomeado de Lauro Duran, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro-ajudante (Recebedoria do Distrito Federal) do respectivo titular, Luis Chul Aráoz, em virtude de ter sido designado para organizar a Delegação Regional do Trabalho em São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Nomeado de Lauro Duran, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro-ajudante (Recebedoria do Distrito Federal) do respectivo titular, Luis Chul Aráoz, em virtude de ter sido designado para organizar a Delegação Regional do Trabalho em São Paulo.

CR\$ 20.000.000 PARA MELHORAMENTOS NO PORTO DE AMARROCA

O ministro Souza Lima aprovou os projetos e a memória justificativa, inclusive o orçamento, de importância de 20 milhões de cruzeiros, para a execução de obras de melhoramento do porto de Amarroca, no Estado do Rio de Janeiro, sob a direção de Hugo Bressani de Araújo, secretário adjunto de Belo Horizonte.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR CUBANO

acusado de atividade subversiva

Havana, 7 (U. P.) — O general Francisco Tabares, chefe do Estado-Maior do Exército, anunciou a prisão do coronel Lago Landeiros, acusado de exercer atividades subversivas, e de ser chefe de uma organização clandestina de jornalistas, disse que Landeiros seria julgado por conselho de guerra.

MAIS DOIS VICE-CONSULADOS ITALIANOS NO BRASIL

Roma, 7 (U. P.) — Por decreto do presidente italiano, Luigi Einaudi, foi autorizada a criação de dois novos vice-consulados italianos no Brasil — em Paranaíba e em Bento do Rio.

EM LONDRES O EMBAIXADOR SOUZA LEÃO GRACIE

Londres, 7 (F. P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o embaixador do Brasil junto à corte de Sua Majestade, o sr. Samuel Souza Leão Gracie, em companhia de sua esposa e das suas duas filhas. O embaixador e sua família chegaram ontem a Southampton, a bordo do "Andes". Foi recebido na plataforma da estação por ministros-consultores Chermont e por dois membros da missão brasileira em Londres, acompanhados das respectivas esposas, e por dois ministros-chefe, chefe do protocolo.

A nova secretária americana

Quem não guarda lembrança da secretária dita americana?

Era uma escrivãzinha com tampa de correr. Sua comodidade principal estava em permanecer, depois do trabalho, fechada.

Hoje, esse tipo de móvel tornou-se comum. Já ninguém diz que é de origem americana. Todavia, acaba de surgir no mercado uma nova espécie de secretária americana — bem americana, porque está sendo fabricada nos Estados Unidos e expedida para o mundo inteiro. A tampa obedecerá à pressão de um verdadeiro comutador elétrico — sim, elétrico, pois, além de levantar-lhe, acende um dispositivo de luz fluorescente e põe em evidência um pequeno aparelho de rádio com seis lâmpadas. Além-dessa aparelha, a escrivãzinha contém um refrigerador, uma panela para whisky e um acendedor de cigarros e charutos. E, o que pode chamar-se o conforto absoluto: o fumo, a bebida, o ar condicionado e o ruído exterior dos programas radiofônicos.

Assim instalado, o escritor — quando se tratar de escritor — dispõe de elementos vários de inspiração.

Imagino Balzac abanado em face de todos esses instrumentos. Ser-lhe-ia mais intensa a febre do trabalho? Ele escreveria, afirma-se, dezesseis horas por dia, mas só tomava café, e querendo fugir aos importunos, muniava de pouso, ia hoje a um, amanhã a outro dos três ou quatro domicílios que possuía em Paris. Não seria essa desordem que lhe dava a chama do gênio, que o projetava na vida para melhor conhecê-la? Deve o escritor cercar-se de comodidades na hora de escrever?

Com respeito a isto, há exemplos negativos. A secretária americana seria desprezada por Eça de Queiroz, que preferia escrever de pé, debaixo de uma toalha mesa de guarda-livros. De Bernanos vimos, quando ele aqui viveu, que a escrever nas mesas dos cafés, como a excitar-se com o barulho da louça. E há maníacos de outra espécie, que se atulham, como sucedia a Boileau, ou se despenham, qual um de novo conhecimento, cujo artigo diário, no jornal a que dava o concurso de sua inteligência, ele só elaborava em casa, munição. Alguns não conseguem trabalhar senão com a mesa bastante sobrecarregada, entre papéis e brochuras que lhe tomam a parte maior do espaço. O grande Ruy Barbosa não era desse gênero, evidentemente: nas reuniões teve o gosto, nunca, do catálogo. Parecia embaraçar-se no exercício da memória para dizer o lugar exato onde se encontrava determinado livro na biblioteca. Ainda há pouco tempo, Sinagra dele estampou uma carta autógrafo, escrita de Haya, em que pedia a Carlos Bandeira lhe mandasse duas obras, e mencionava o lugar delas nas respectivas estantes, chegando à minúcia de avisar que uma estava deitada, superposta a outras em certa prateleira, no canto à direita. Quem hoje se gabaria disso?

A organização dos escritórios é mecânica. As cartas já nem são mais dadas a um taquígrafo, e sim ao ditilômetro, que lhe chamam, de onde o taquígrafo, ou simplesmente o ditilômetro, as recolhe. Os arquivos de referências passaram a substituir a memória do homem. Depois das máquinas de escrever, que o dispensaram da caneta, e mesmo da caneta-linteira, a máquina de calcular desobriga o homem do cérebro. Nestas condições, que lhe restava ao escritor? Nada, absolutamente nada. Essa nova escrivãzinha vem a propósito: basta-lhe, ter o rádio, o refrigerador, o charuto e o whisky.

Costa REGO

A INGLATERRA PRECISA DE ALGODÃO

mas não quer comprá-lo a preço acima da paridade internacional

São Paulo, 7 (Aep.) — A Grã-Bretanha não possui atualmente mais estoques de algodão brasileiro, fato que autoriza admitir que aquele país irá adquirir o produto nacional. As fábricas que habitualmente trabalham com algodão do Brasil ou de outras procedências, mas de fibra da mesma qualidade, não poderiam de um momento para outro substituir o tipo de matéria-prima sem um trabalho de adaptação da maquinaria, o que exige gastos e os industriais têm interesse em evitá-los.

Atentando-se que a simples presença do sr. Godington, representante da RAW Cotton Commission, no Brasil, constitui um indicio de que a Inglaterra está interessada em adquirir algodão brasileiro. Ontem, o sr. Godington realizou uma visita ao Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão, onde conferenciou com os dirigentes da entidade durante cerca de hora e meia.

DSDESM... — O sr. Godington, representante da RAW Cotton Commission, da Inglaterra, presente nesta capital, deu motivo a que surgissem comentários e prognósticos sobre compras de algodão brasileiro por parte da Inglaterra. Abordado, porém, pela nossa reportagem, o sr. Godington aparentou desinteresse pela nossa malícia, dizendo que a Inglaterra não comprará o produto a preço acima da paridade internacional ou do similar norte-americano.

Respondendo a uma pergunta sobre o volume de algodão brasileiro que a Grã-Bretanha poderia importar, o sr. Godington limitou-se a dizer que tudo depende do preço, lembrando que a maior compra já realizada pelo seu país, no Brasil, foi, em um ano, foi de sessenta mil toneladas. Mas, atualmente, a indústria britânica não está trabalhando a plena capacidade, de modo que ela poderia usar uma quantidade menor de malícias do Brasil.

A ESCASSEZ DE ENERGIA prejudica a indústria paulista

O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, sr. Antônio Deviant, compareceu ontem ao Ministério da Indústria, onde se reuniu com o ministro da Indústria, para discutir a situação da indústria em face da falta de energia na capital paulista. A indústria, além das restrições que vinha sofrendo com a escassez de energia, agora, em virtude de um desarmamento dos principais geradores, teria de diminuir ainda mais o consumo no trabalho diário.

O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo considera que a restrição de energia afetará muito a produção industrial e se reflete na coletividade operária.

NOMEAÇÕES NAS PASTAS DO TRABALHO E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: — Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, engenheiro, classe R, José Silveira de Barros, e como substituto, em comissão, diretor do Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, Sílvia Pacheco de Oliveira, durante o impedimento do respectivo titular, Luis Chul Aráoz, em virtude de ter sido designado para organizar a Delegação Regional do Trabalho em São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Nomeado de Lauro Duran, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro-ajudante (Recebedoria do Distrito Federal) do respectivo titular, Luis Chul Aráoz, em virtude de ter sido designado para organizar a Delegação Regional do Trabalho em São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Nomeado de Lauro Duran, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro-ajudante (Recebedoria do Distrito Federal) do respectivo titular, Luis Chul Aráoz, em virtude de ter sido designado para organizar a Delegação Regional do Trabalho em São Paulo.

CR\$ 20.000.000 PARA MELHORAMENTOS NO PORTO DE AMARROCA

O ministro Souza Lima aprovou os projetos e a memória justificativa, inclusive o orçamento, de importância de 20 milhões de cruzeiros, para a execução de obras de melhoramento do porto de Amarroca, no Estado do Rio de Janeiro, sob a direção de Hugo Bressani de Araújo, secretário adjunto de Belo Horizonte.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR CUBANO

acusado de atividade subversiva

Havana, 7 (U. P.) — O general Francisco Tabares, chefe do Estado-Maior do Exército, anunciou a prisão do coronel Lago Landeiros, acusado de exercer atividades subversivas, e de ser chefe de uma organização clandestina de jornalistas, disse que Landeiros seria julgado por conselho de guerra.

MAIS DOIS VICE-CONSULADOS ITALIANOS NO BRASIL

Roma, 7 (U. P.) — Por decreto do presidente italiano, Luigi Einaudi, foi autorizada a criação de dois novos vice-consulados italianos no Brasil — em Paranaíba e em Bento do Rio.

EM LONDRES O EMBAIXADOR SOUZA LEÃO GRACIE

Londres, 7 (F. P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o embaixador do Brasil junto à corte de Sua Majestade, o sr. Samuel Souza Leão Gracie, em companhia de sua esposa e das suas duas filhas. O embaixador e sua família chegaram ontem a Southampton, a bordo do "Andes". Foi recebido na plataforma da estação por ministros-consultores Chermont e por dois membros da missão brasileira em Londres, acompanhados das respectivas esposas, e por dois ministros-chefe, chefe do protocolo.

AVIAÇÃO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nery Moura nos requerimentos abaixo dos seguintes despachos:

Bernabé Pavão, 35-916-71, do Detachamento de Base Aérea de Campo Grande, solicitando licença para exercer atividades técnicas na Aviação Civil — Indeferido por não cumprir o serviço.

Regina Cerezo Bordini (Atualmente Regina Bordini Seifert, por haver contraído matrimônio, ex-entregadora do 1.º Grupo de Lago, da Força Aérea Brasileira, solicitando as vantagens da Lei n.º 1.399, de 20 de outubro de 1950. Não há o que deferir à vista do Decreto de 1-5-52.

Luiz Machado Filho, Cap. 10-8-2, solicitando os benefícios da Lei n.º 1.399-50, — Indeferido por falta de amparo legal.

Sérgio Miguel da Silva, 2.º Tenente Mecânico de Aviação da Reserva Remunerada, solicitando a reabilitação de sua licença de piloto, por ter sido suspenso por falta de frequência de aulas. — Indeferido por falta de frequência de aulas.

Detalhamento de Base Aérea de Campo Grande, solicitando a reabilitação de sua licença de piloto, por ter sido suspenso por falta de frequência de aulas. — Indeferido por falta de frequência de aulas.

Detalhamento de Base Aérea de Campo Grande, solicitando a reabilitação de sua licença de piloto, por ter sido suspenso por falta de frequência de aulas. — Indeferido por falta de frequência de aulas.

O SR GARCEZ AO COMERCIO:

Não podemos continuar marchando às escuras e às apalpadelas

E acrescenta: "É impossível retornar ao "laissez-faire", mas os atuais sistemas de controle, alguns excessivos, têm deixado muito a desejar"

O sr. Lucas Garcez teve dois contatos com o comércio neste capital. No primeiro, durante a posse do sr. Bráulio Machado Neto na presidência da Confederação Nacional do Comércio, não se manifestou. O sr. Garcez, então, realizou uma reunião com o comércio (20 minutos) sobre o plano "planificação", perante delegações das classes produtoras de todo o país. O sr. Garcez, então, realizou uma reunião com o comércio (20 minutos) sobre o plano "planificação", perante delegações das classes produtoras de todo o país. O sr. Garcez, então, realizou uma reunião com o comércio (20 minutos) sobre o plano "planificação", perante delegações das classes produtoras de todo o país.

Serviú na Wehrmacht e na RAF

e agora é simples caixeiro em Dublin

Dublin, 7 (F. P.). — Relata hoje o "Irish Press" a extraordinária aventura de um ex-membro da Wehrmacht, que se alistou na RAF sob o nome suposto e serviu, durante três anos, em serviços particulares "confidenciais". O "herói" é Leo Dalderup, de 28 anos, originário da Alemanha. Mobilizado para a Wehrmacht com 17 anos, ali cativou por três anos. Depois, em 1941, foi feito prisioneiro pelas forças britânicas na França. Em 1945, conseguiu evadir-se do campo em que se encontrava, no Staffordshire, atingindo clandestinamente território irlandês, onde passou a viver, de maneira precária.

TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE

Foram transferidas de propriedade as seguintes aeronaves:

Para o sr. Guimardes Muniz Sampão, a aeronave tipo Cessna 140, série 12.423, marca PP-DFB, Arcondromo de registro: Marília (SP). Categoria: Privada-Recreio.

Para o sr. Luiz Lanzotti, filho de Castro, a aeronave tipo Cessna 140, série 12.423, marca PP-DFB, Arcondromo de registro: Marília (SP). Categoria: Privada-Recreio.

Para o sr. Luiz Lanzotti, filho de Castro, a aeronave tipo Cessna 140, série 12.423, marca PP-DFB, Arcondromo de registro: Marília (SP). Categoria: Privada-Recreio.

A MARGEM DO CAMINHO

A escurecida — A carência de energia e de transportes é hoje o maior sério problema e mais vital da economia brasileira e daí a importância do plano de recuperação e reequipamento econômico, ao qual as classes produtoras deram o seu apoio. (O sr. Rui Getúlio Vargas ao governador de São Paulo.)

O caminho — Importa por certo incentivo às condições psicológicas que permitam às forças dirigentes da produção trabalhar pela melhoria de nível de vida das massas, evitando-se perturbações e dúvidas. (Ainda aquele vice-presidente da Associação Comercial.)

Quem compete — Vem para o planejamento e o planejamento a burocracia. (Um dos diretores da mesma entidade.)

Perigosos atrativos — As cidades têm imantado as populações rurais. (O sr. Lucas Garcez.)

Bitão — As classes produtoras devem aumentar sua participação no sentido de melhorar as condições de vida do elemento humilde, e não de que ele possa produzir mais e melhor. (O sr. Euvaldo Lodi.)

Querem pagar mais

Os moradores de Paqueta e a barca "Martin Afonso"

Murador de Paqueta, desesperado com a tradicional deficiência da transportação entre o Rio e a cidade, está disposto a pagar mais caro para que a barca "Martin Afonso", que em 1947 se apresentou a um posto aeronáutico britânico, onde se alistou, seja paga a taxa de 2.500,00, e que, em lugar de cobrar nessa barca os atuais Cr\$ 250,00, cobre Cr\$ 300,00.

NOVO CHEFE DE TRAFEGO DA PAA NO RIO

Hilbert W. Peterson, recentemente nomeado chefe de tráfego da PAA no Rio de Janeiro, chegou a esta capital amanhã a bordo de um avião da PAA.

SEGUÍ PARA O NORTE EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

o ministro da Aeronáutica

Seguiu hoje, às 2 horas para o norte o ministro Nery Moura no avião de registro: Uberlândia (MG). Para o Aeroclube de Tupã, a aeronave tipo Cessna 140, série 12.423, marca PP-DFB, Arcondromo de registro: Marília (SP). Categoria: Privada-Recreio.

Vem à América do Sul num petroleiro a princesa Margaret

Londres, 7 (B. N. S.). — O Faleiro de São Jago, de Londres, divulgou a seguinte nota: "Sua Alteza Real, a princesa Margaret, a convite do governador para visitar a Guiana Britânica em sua próxima viagem às Antilhas. Durante sua estada na Guiana Britânica, Sua Alteza Real, que é presidente da Cruz Vermelha Britânica, passará a noite em uma unidade de saúde e trabalhará com as equipes de saúde que trabalham no campo da saúde pública."

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS EDITAL

Conforme comunicação feita a este Sindicato pelo sr. Bráulio Machado Neto, a Diretoria de Aeronáutica Civil resolveu intervir na fiscalização das Portarias Ministeriais que limitam as horas de voo, com a consequente suspensão dos repatriamentos.

RETRATO DO BRASIL

Boas-venturas em rápidas linhas os problemas estruturais da economia brasileira, os quais já vêm sendo conhecidos no meio de estudos como o nosso.

EMPREGO PARA MOÇAS QUE FALEM PORTUGUÊS E INGLÊS

— Moças de 17 a 34 anos de idade sendo admitidas para o cargo de telefonistas para o Serviço Rádio Internacional.

— Profissão própria para moças, orientada por moças e com acesso a cargos de direção.

— Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, escrever e as quatro operações sobre números inteiros.

— Ordenado inicial de Cr\$ 2.000,00 por mês.

ALVO DE SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS O SR. DANTON TAVARES PAES AO COMPLETAR O SEU TRIGÉSSIMO ANO DE SERVIÇOS A UNIC

As comemorações íntimas nos diversos estabelecimentos locais ou industriais reavivam o espírito de cooperação entre todos os que empregam suas atividades no estabelecimento: esportes, norma, bem entendido, compreensão e adotação entre os grandes resultados. Justo é, pois, focalizar a que ontem se realizou promovida pela diretoria da Usina Nacional Indústrias Químicas S. A. Na época uma temeridade, pois a indústria Química então não era incipiente e pouco reprodutiva em face da concorrência estrangeira.

Aspecto do local do comércio

Tavarez Paes, resultaram na mais esplêndida realização industrial da Usina Nacional Indústrias Químicas S. A., produzindo, em um ano, 2.500.000 unidades, que serão superadas este ano, além do lançamento projetado de novos produtos, tais como: o de papel carbono Unit que será nova revelação no gênero.

PRISÃO DE VENTRE MINORATIVAS

— Não produzem colúcas

COLUMNA OPERARIA

SABOTAGEM CONTRA AS ELEICOES NO SINDICATO DOS METALURGICOS



Os metalúrgicos, em nossa redação, queixaram da sabotagem contra a realização das eleições em seu Sindicato.

O Sindicato dos Metalúrgicos pôde, até hoje, não ter o Ministério do Trabalho. Vemos porque, as eleições deveriam realizar-se em outubro do ano passado. Foram registradas três chapas. Um sindicato, naturalmente, não pôde, na continuidade do regime de intervenção, que ali imporia a má de seis anos, impugnar o nome de alguns candidatos. O recurso foi para o Ministério do Trabalho. Lá, rolou de mesa em mesa, de gaveta em gaveta, percorrendo diversas espécies. Depois de 17 meses, foi solucionado. O Ministério do Trabalho desprezou o recurso e liberou a chapa que continha elementos indígenas. O pleito, por isso, deveria realizar-se imediatamente. Mas, por falta de preparação, não foi possível. Entretanto, os comunistas, organizados em uma chapa. O interventor, à vista do sucedido, consultou o Ministério do Trabalho sobre o registro da chapa. Mas, não foi admitido. O tal consulto, e as eleições, foram suspensas.

ATE QUANDO?

O Ministério do Trabalho poderia ter resolvido imediatamente a questão. Mas não o fez. No Sindicato dos Metalúrgicos, promovem com idéias bem distintas, em relação à intervenção. E em vão, os trabalhadores fazem apelo para que sejam marcadas as eleições. Pelo que se vê, há uma obstinação de alguns elementos influentes na Paró do Trabalho contra o órgão representativo de uma das maiores corporações operárias do Distrito Federal.

APÊLAMOS PARA A IMPRENSA

Tres candidatos a presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico vieram à nossa redação protestar contra a suspensão das eleições. Eles afirmam que a intervenção não pode durar mais de seis meses. E que, se não forem realizadas as eleições, a intervenção será prolongada indefinidamente.

QUEREM ABOBO OS TRABALHADORES DO LOIDE E DA COSTEIRA

Os empregados em escritórios das empresas de navegação estiveram reunidos na sede do Sindicato da Indústria de Navegação Marítima, para discutir a possibilidade de uma greve. O presidente do Sindicato, Waldemar de Melo Simões, declarou a insatisfação dos trabalhadores com a administração da empresa. Ele afirmou que os salários são baixos e que as condições de trabalho são precárias. Ele pediu que os empregados se unissem para lutar por melhores condições.

Eisenhower nomeará...

(Continuação da 1.ª página)

alterará a curial cooperação entre as Filipinas e os Estados Unidos.

A MAIOR PORCENTAGEM

Cerca de 61% dos eleitores americanos votaram favorável à eleição de Eisenhower. Este foi o maior percentagem registrada em qualquer eleição presidencial dos Estados Unidos.

UMA DAS MAIORES TAREFAS

O vice-presidente eleito, republicano Richard Nixon, disse ontem que "uma das maiores tarefas do novo governo será acabar com a corrupção". Ele afirmou que a corrupção é um problema sério que precisa ser resolvido imediatamente.

APRENSIVOS OS LÍDERES

Os líderes trabalhistas mostraram-se apreensivos com a recepção que terão, na Casa Branca, depois de janeiro vindouro, uma vez que não ficaram para derrotar o novo dono da Casa Branca, Dwight D. Eisenhower.

VOTARAM EM EISENHOWER

Os porta-vozes das duas grandes confederações sindicais americanas, CIO e AFL, afirmaram hoje que os eleitores votaram em Eisenhower porque acreditavam que ele poderia trazer paz e prosperidade para o país.

TRUMAN VAI GANHAR 55 DOLÁRES

De Washington, Truman a P. P. de que o presidente Truman terá direito a uma pensão governamental de 55 dólares por mês, durante a guerra, quando seu mandato presidencial expirar dia 20 de Janeiro próximo.

INTENSA CAMPANHA DE INCENTIVO AS INVERSOES DE CAPITAL

O governo dos Estados Unidos anunciou ontem uma intensa campanha de incentivo às inversões de capitais particulares em 35 países que recebem auxílio pelo Plano IV, divulgado há semanas.

EISENHOWER - CHURCHILL

De Londres repunha-se a U. P. que Londres deseja a publicidade, esta noite, os sérios das mensagens trocadas entre o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, e o primeiro-ministro britânico, Winston Churchill.

GUERRA

O DIA DE ONTEM DE HOJE DOS ASPIRANTES RECEM-DECLARADOS PELA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Apresentou-se o marechal Mascarenhas de Moraes — Grã-Bretanha — Maior do Exército — Vai regressar o adido militar da Grã-Bretanha — Calendário dos Aspirantes — Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

Os aspirantes à oficialidade declarados dia 6, pela Academia Militar das Agulhas Negras, apresentaram-se, ontem, às 15 horas, ao ministro da Guerra, para o exame de admissão. O exame foi realizado no Palácio do Congresso Nacional, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Moraes. O exame consistiu em uma prova escrita e uma prova oral. Os candidatos foram classificados em ordem de mérito. O primeiro colocado foi o tenente-coronel João de Deus. O segundo foi o tenente-coronel João de Deus. O terceiro foi o tenente-coronel João de Deus.

CALENDÁRIO DOS ASPIRANTES

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.345

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.346

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.347

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.348

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.349

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.350

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.351

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.352

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.353

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.354

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.355

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.356

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.357

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.358

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.359

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.360

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.361

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.362

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.363

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.364

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.365

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.366

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.367

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.368

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.369

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

DECRETO Nº 12.370

Nomeação, classificação e transferências de generais e oficiais superiores

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou com o câmbio de Londres, Brasil oficializado nas seguintes taxas:

Moeda	Taxa
Libra	1:100,00
Dólar	1:200,00
Escudo	1:500,00
Franc francês	1:100,00
Florim	1:200,00
Argentino	1:500,00
Uruguiano	1:100,00
Paraguiano	1:200,00
Chileno	1:500,00
Colômbiano	1:100,00
Venezuelano	1:200,00
Peruano	1:500,00
Ecuatoriano	1:100,00
Guineano	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,00
Guineês	1:100,00
Guineense	1:200,00
Guineês	1:500,00
Guineense	1:100,00
Guineês	1:200,00
Guineense	1:500,0

CINEMA

Um "pool" europeu de

cinema I

Fa constata realidade concreta, na vida econômica da Europa, o "pool" do aço e do carvão, idealizado pelo ministro francês Schuman, que reúne e harmoniza, neste setor, as indústrias siderúrgicas da França, Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália, Holanda e Suíça. Mas não pode admirar, portanto, que os últimos dias da reunião da Internacional de Cinematografia, realizada em Veneza, um discípulo-do-ministro Schuman, o senhor Jacques Flaud, diretor-geral do Centro Nacional da Cinematografia Francesa — a que já foi secretário do grupo parlamentar do M.R.P. — tenha apresentado a ideia de um "pool" dos cinema europeus. "O nosso movimento", afirmou o senhor Flaud ao jornalista italiano, "é uma tentativa de fazer parte no último festival de Punta del Este e que esterve à base respeito um amplo artigo na revista "Epoca", da Milão, "deve, antes de mais nada, impor-se como o tempo da esperança. Mas a esperança é preciso merecê-la. Para nós, Italianos e franceses, o merecimento consiste em dar o exemplo". O objetivo das nossas pesquisas, explicou ele, é mostrar a nossos pais mais legítimos conselheiros, por primeira vez, mas mais desculpáveis que nunca, o significado da nossa presença no cinema europeu. Temos nas últimas dimensões da construção, mediante cotões, co-pro-

transformou sua porta-trincheira de quatrocentos e cinquenta lugares. Para se chegar a ela tem que se tomar um ônibus ou uma lancha a motor. A distância das viagens é de meia hora mais ou menos em terra ou no lago. Fomos de barco. Não havia ninguém lá. Não havia. Du-

com esse caráter científico, comanda-se a produção de um filme que não seja, antes, um documento. A ideia de um filme sobre a cultura brasileira não vem de hoje. Há quem diga que surgiu com o filme *Brasil, 500 anos*, de 1958, de autoria de Nelson Pereira dos Santos. Mas, na verdade, o filme foi produzido em 1954, sob a direção de Roberto Moreira. O filme não chegou a ser exibido no Brasil, mas foi lançado nos Estados Unidos e na França. A ideia de um filme sobre a cultura brasileira não vem de hoje. Há quem diga que surgiu com o filme *Brasil, 500 anos*, de 1958, de autoria de Nelson Pereira dos Santos. Mas, na verdade, o filme foi produzido em 1954, sob a direção de Roberto Moreira. O filme não chegou a ser exibido no Brasil, mas foi lançado nos Estados Unidos e na França.

• • •

Quem está dirigindo atualmente o Museu Nacional de Belas Artes, in-

Florianópolis, a realização de títulos do ano, 800 han-
nar livre, com uma platê-
o pessoas, a "Vida. Paixão

De todos os cantos de San-
tizenhos chegam a cada ins-
tância, trem e automóvel, es-
sa ver e aplaudir essa ex-
pressão de fé e arte. O cronista do
evento convidado, seguiu
para a cidade de São Paulo,
na sua grandeza e no seu
de 1962. Também seguiu
seu tirará os aspectos mais

do Rio e dos Estados, depois de estar recentemente como autor de comédia, volta a escrever para programas de televisão. Assim, em 21.30, a Televisão Tupi transmitiu o seu primeiro programa da série "O Filme".

Rossini aconselha

gramas de televisão. Assim, às 21,30, a Televisão Tupi e sua principal programação.

Nº artigo publicado pelo bem Rostelli propunha a necessidade de uma reforma da cinematográfica italiana, de produzir filmes que obedecessem às regras da arte, e não se dispusessem a qualquer público, para isso mesmo se afirmava que o cinema não é um negócio, mas este? E continua Rostelli: Estes precisam persuadir-se de que é sempre uma boa inversão a forma de publicidade mais. Não adianta criarmos-se dispensa nacional ou internacional, para o cinema cinematográfico! Mas são filmes de qualidade indistintiva às centenas, os demais por Pensam, nossos industriais e capitalistas são a Rêde dos Art Theatres nos capitalizados são frequentados pelas massas de cinema como expressão pública dos Art Theatres está



Laura Suarez

cinco ensaios, Laura Suarez consegue uma "performance" de qualidade. Esse fato, embora não inédito em teatro, não pode deixar de merecer um registro especial, o que

este ano tiveram a duração de cinco meses, o empresário teatral Valtier Pinheiro

nos fazemos.

— Estamos fazendo de duas fúrias, que são a imprensa e a televisão. A imprensa é o caso clínico mesmo, o empreiteiro e produtor teatral Valter Pinho, apresentando a peça "O homem de vidro" do colega Geyza Boscoli, pelo êxito da revista "A imprensa é livre", que já ganhou o prêmio de melhor espetáculo, mesmo em Cambuiçara, de modo a assistir ao êxito do Teatro Jardi, não escondeu sua admiração pela quantidade de público e pelo valor do elenco que hoje é encabeçado por Mesquita. Já a televisão é o caso clínico de dois novos, entre os quais a nova revista Rosa Rondelli.

— A imprensa e a rádio" ficou ainda mais quente, com a apresentação da peça de todos os noites em duas sessões. Depois o elenco do Teatro Jardi seguiu para Recife, para a peça "Festa da Mocidade, para uma temporada de cinquenta dias.

— O diretor do Instituto de Investi-

matória, nos dois casos, é o diretor de teatro municipal, o diretor de teatro da americana Gregory Peak, atualmente na Itália filmando "Roman Holiday", sob a direção de Wyler, firmou contrato para interpretar o filme italiano "Ulisses", para cuja direção se cogita convidar Mario Soldati (V.I.F.).

— O romance de Guido Pivone, "Lettere di una novizia", que constitui um dos maiores êxitos da literatura italiana do pós-guerra, foi levado à tela. Se o diretor italiano adquiriu pela "Electra Film", de Roma, que já incubiu Giulio Luigi Rondi de preparar o "treatment".

— O diretor francês George La-

estudante Nilo Peçanha Sr.
 titulada "Técnica de Clu-
 muito êxito.

[illegible]

de João Villaret. Outra c
tada. O grande ator teve
bonito com a mocada de

— Guardem a data: terça-feira 11, às 17 horas, novo recital de poesia de João Villaret. Outra casa agendada. O grande ator teve um gesto bonito com a moçada do Teatro do Estudante: mandou oferecer-lhe todos os balões para que não perca sua festa de poesia.

— Enslou-se a pega de Priestley no Serrador "As Impertinências". Onde João Villaret tem um dos maiores apêslis de sua carreira. Hoje haverá "Loucuras do Imperador", de Paulo Magalhães, que se aproxima de seu primeiro centenário de re-putação.

— Almée em "Que mulher!" tem até o fim do ano pegos no cartaz. Rio, Rio, Rio, alegria, alegria, o dia de um amigo admiradouro. Por fim, depois de muito esforço, conseguiu um dos maiores públicos no Rio. Fie o sucesso, a sua admiração e nos seus aplausos.

— E Mariette Vasb tem em "O

PROTESTOU O BOTAFOGO F. R. contra a aquisição de Marinho pelo Flamengo

O caso da transferência do jogador deverá ser examinado hoje, pela manhã — A C.B.D. solicitará o pronunciamento da entidade colombiana

A Federação Metropolitana de Futebol foi agitada ontem, à tarde, no término de seu expediente, com um pedido de transferência do zagueiro Marinho para o Flamengo. O fato seria normal, não fossem as circunstâncias em que se encontra o jogador. Como é do conhecimento de todos, com pleno consentimento do Botafogo, Marinho seguiu para a Colômbia no dia 9 de março de 1950. Retornando agora, ao futebol

caricou, o que parece, sem ter cumprido o contrato assinado, procurou novamente o alvinegro, dando ciência a seus dirigentes de que estava disposto a reingressar no plantel de profissionais do Glorioso, tendo treinado em General Severiano e marcado também a assinatura do compromisso, ontem, às 14 horas. A hora aprazada, todavia, Marinho não compareceu à sede botafoguense, dirigindo-se todavia ao Flamengo,

onde assinou o documento que deu entrada, em seguida, na secretaria da entidade guanabarrina, tendo também firmado contrato com o rubro-negro.

O pedido foi apreciado devidamente pelo Serviço Técnico da F.M.F., que o considerou com passe livre e portanto em condições de ser transferido para o clube da Gávea. O presidente Abellard França chegou a aprovar essa decisão,

mandando publicá-la em Boletim Oficial.

ENTRA EM AÇÃO VIVEIRO DE CASTRO

Informado da ocorrência, o sr. Viveiros de Castro rumou incontinenti para a sede da Federação Metropolitana de Futebol, onde encontrou com o seu dirigente, protestando contra o fato e pondo-lhe a par da situação. Marinho,

(Conclui na última página)



OSWALDO, ÚNICA DÚVIDA

Treinando à antiga, Santos retornou à zaga — Gilson na expectativa de enfrentar o Canto do Rio

Com o treino do conjunto realizado ontem, em General Severiano, encerrou o Botafogo, os preparativos para o jogo que travará com o Canto do Rio, amanhã, em São Martinho.

Esta noite, será o primeiro jogo que os botafoguenses promoverão no seu estádio, já que em reformas, o mesmo não voltou a ser utilizado pela F. M. F.

RESERVAS 3 X 0

O quadro de reservas a base de muito entusiasmo e mais articulação.

do, não teve dificuldade em marcar três tentos contra nenhum dos efetivos. Os tentos foram de autoria de Vinícius (2) e Rubinho. Os quadros eram estes: Efetivos: — Aziz, Gerson e Santos; Floriano, Bob e Juvenal; Paraguaná, Zéinho, Bravo, Geraldo e Jaime. Reservas: — Gilson, Tomé e Brito; Orlando, Maia, Ricardo e Calico; Mangarilha, Cedi, Diogo, Vinícius e Rubinho. Após o exercício os jogadores botafoguenses ficaram concentrados nas próprias dependências da sede.

TAMBÉM O BOTAFOGO CONTRA VARGAS NETTO

O Botafogo, como não podia deixar de ser, juntou-se também entre os clubes que não concordam com as pretensões do sr. Vargas Netto, de introduzir o "voto unitário". O sr. João Cito, embora não falasse em nome da diretoria, informou-nos saber ser contrária a opinião de seus companheiros de direção. O Botafogo igualmente como os seus co-irmãos que já se manifestaram, não concordará, em hipótese alguma, com semelhante absurdo. Mesmo porque não reconhece no sr. Vargas Netto direito para tanto.

GENUINO CONTRATADO PELO VASCO

Quando menos se esperava, o discutido jogador firmou compromisso em São Januário — Receberá sete mil cruzeiros mensais — Será submetido a intenso treinamento

ma citados e não obtendo a necessária aquiescência do Madureira, Genuino retornou a Sete Lagoas, sua terra natal e, também, lugar de onde partiram os maiores bônus, relacionando a sua contratação por esse ou aquele clube. Ali permaneceu até ontem, quando mais uma vez decidiu viajar para o Rio. ASSINOU COM O VASCO

O que pretendia, absolutamente não fora previsto. Surgiu em São Januário como em inúmeras oportunidades surgiram em outras vezes, sondando o ambiente, dizendo-se interessado e recusando grandes ofertas.

Mas, tinha um objetivo: assinar contrato com o Vasco. Aliás, cumpre ressaltar o trabalho silencioso dos dirigentes cruzmaltinos neste sentido, pois Genuino firmou contrato sem discussões nem dependência de consulta ao Madureira.

A notícia, como é fácil concluir, surpreendeu. Momentaneamente não fora previsto.

Surgiu em São Januário como em inúmeras oportunidades surgiram em outras vezes, sondando o ambiente, dizendo-se interessado e recusando grandes ofertas.

Sete mil cruzeiros

Genuino receberá pelo Vasco o ordenado máximo, isto é, 7 mil cruzeiros. O compromisso estará em vigor até dezembro de 1953. Fara jus aos mesmos prêmios concedidos aos titulares em caso de vitória.



O FLAMENGO EM FORMA

Os rubro-negros levaram a efeito ontem o apronto para a partida com o Madureira, na tarde de amanhã. O exercício durou apenas quarenta minutos, mas foi tempo suficiente para que o clube efetivasse uma demonstração do estado de preparo em que se encontra, aliás dos melhores.

Voltou o quadro a exibir-se com a segurança revelada na partida com o Fluminense, quando iniciou brilhante reação que resultou no aumento de suas possibilidades para a conquista do cetro de 52.

A prática que foi muito movimentada, finalizou com a vitória do conjunto principal pela contagem de 3 x 0. Os tentos foram conseguidos por intermédio de Esquerdinha (2) e Benitez.

A direção técnica do Flamengo, espera colocar em campo contra o tricolor o mesmo "XI" dos últimos prêmios, visto que não existem problemas a solucionar.

OS QUADROS

Sob o controle de Flávio Costa, os dois quadros treinaram assim constituídos: Titulares — Antoninho, Leon, Paulo, Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. Atletas — Garcia, Japonês e Cido; Beto, Hermóbio e Jordan; Alôris, Hermes (Maurício), Hélio, Indio e Zagaio.

PRONTOS AMÉRICA E OLARIA

Com treinos individuais, os dois clubes encerraram os seus preparativos para o jogo de amanhã — Concentrados os suburbanos

Atendendo às condições precárias do gramado, que poderia criar algum problema de última hora, O Olaria encerrará o treino coletivo marcado para ontem em Campo Sales, substituindo-o por vários exercícios individuais. Essa modificação no programa de atividades do América, segundo a opinião do próprio treinador, não trouxe qualquer prejuízo ao conjunto já perfeitamente ajustado. Pelo contrário, evitou a possibilidade de uma contusão imprudente. Mesmo porque, todos os titulares estiveram presentes, inclusive o médio Agnello.

Sobre a situação deste jogador.

deveria acrescentar que Olo Glória tem esperança de aproveitar a tarde, aguardando a manhã de hoje para uma decisão. E que se a tarde não houver a tradicional revisão médica, quando o dr. Tourinho, chefe do Departamento Médico da Federação, estiver em consideração a possibilidade de que participem do jogo, Agnello, embora na dependência do exame, tencionalmente está excluído.

Maneco, por sua vez, foi submetido a um "test". Apesar do seu rendimento na prática de quarta-feira, o "coach" rubro preferiu forçá-lo,

um pouco, a fim de tirar conclusões mais positivas. Maneco não sentiu e, em consequência, entrará para Olaria.

A dúvida que ainda restava pouco resolvida. Jogar Guilherme na retreina difícil, pois Natalino não entende a forma física.

Portanto, o América atuará na Rua Baril assim constituído: Olo, Miguel, Olo, e Miguel Pinheiro; Roberto, Oswaldo e Agnello (de reserva); Guilherme, Maneco, Leonides, Gené e Jorginho.

PRONTO O OLARIA

Também com um treino individual, o Olaria encerrou os seus preparativos. Confirmando o que noticiamos, Dello Neves não fará modificações na equipe que empacou com o Bangu e, amanhã, tentará desfazer-se dos 300 que lhe impôs o América durante o turno do Campeonato.

Os "barbáris" estão concentrados no clube e apresentar-se-ão com os seguintes defensores: Celso; Oswaldo e Jorge; Hilton, Olavo e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.



Aspecto da chegada dos campeões franceses. A direita Robert Abdassalem e Nelly Adamsen, enquanto na outra foto o tenista Pepito Aguiar juntamente com Alvaro Osório examinam uma raquete de Roberto, que espera pelo resultado...



CHEGARAM OS CAMPEÕES FRANCESES

Robert Abdassalem e Nelly Adamsen satisfeitos em competirem no Brasil — Hoje, o início da competição Brasil x França — No Country a disputa

Como é do domínio público, esta capital será palco de 10 a 17 deste mês, do Campeonato Sulamericano de Tênis, certamente este promovido pela C.B.D., e que contará com alguns dos maiores jogadores do cenário tennístico mundial.

Esta competição, será realizada nas três melhores quadras do Fluminense, que tudo tem feito para que a mesma se revista de brilhantismo digno dos tenistas que nos visitam. Como o calendário, prevê partidas noturnas, o fidalgo clube das Laranjeiras, está enviando todos os esforços para adquirir um gerador, a fim de que não surja obstáculos à programação noturna.

COMPETIÇÃO AMISTOSA

Independente dessa competição que contará com "ases" como: Joroslav Drobny, do Egito, Art Larsen e Bartsen, americanos, Henrique Morés, argentino, Roberto Falkenberg, campeão de Wimbledon, Boreta, uma das maiores glórias do tennís francês, e Nelly Adamsen e R. Abdassalem, ambos franceses, terá início hoje, uma competição amistosa entre Brasil e França.

Esta disputa que reunirá alguns dos melhores tenistas do Brasil, e os franceses, Boreta, Nelly Adamsen e R. Abdassalem, será realizada sob os auspícios do embaixador francês nesta capital, sr. Gilbert Arvengas e do prefeito dr. João Carlos Vital, que ofereceu vários e artísticos troféus.

Deve se salientar nesta emergência, que além do objetivo altamente cultural, de estreitar os laços dos dois maiores países latinos: Brasil e França, a disputa em si, põe em jogo a honra de uma cidade que se orgulha de receber a primeira competição de tênis de Paris, profundamente atingida durante a última guerra.

CHEGAM OS FRANCESES

Com a chegada ontem, ao Rio, dos

tenistas franceses Nelly Adamsen e R. Abdassalem, completou-se a equipe brasileira, que juntamente com Boreta, já nesta capital, cobrará defender o prestígio tennístico da França, primeira no certame Brasil x França e posteriormente BORDNY, INSUPERAVEL

A tenista francesa, é uma figura extremamente simpática e cultiva, e traz uma bagagem digna de elogios. Além de ostentar atualmente o título de campeã de sua pátria, é considerada uma das melhores raquetistas da Europa, tendo inclusive, vencido por três vezes a inglesa Partridge, com quem voltará a se defrontar no campeonato a iniciar-se segunda-feira próxima.

Robert Abdassalem, que veio juntamente com Nelly Adamsen, teve oportunidade de em conversa com a nossa reportagem, abordar interessantes detalhes sobre os principais concorrentes ao grande torneio internacional. O tenista francês, muito vivo e bastante curioso, já que era a primeira vez que via-

java para o Brasil, declarou que há quinze anos desejava conhecer o Brasil, e extremamente modesto no entanto, o sabemos, ser o n. 2 do "ranking" mundial, aliás, ocupando essa posição desde 1946, e este ano está seriamente empenhando juntamente com Boreta, em conquistar a posição de líder da França.

ELOGIO A BORETA

Após receber os cumprimentos dos desportistas cariocas que o foram recepcionar, tivemos ocasião de palestra com Robert, que ao saber que o "match" amistoso tinha o patrocínio do embaixador francês, sr. Gilbert Arvengas, mostrou-se satisfeito e declarou que mantinha laços de amizade com o mesmo. Frizou ainda que o sr. Arvengas, é tenista e grande apreciador de pugnas esportivas.

— Que nos diz sobre Boreta? — É um dos maiores tenistas que já conheci, o possuidor de uma fibra difícil de ser igualado, declara incontinenti Robert Abdassalem.

AGRADARAM OS REFORÇOS

Treinando entre os suplentes, Colângelo, Sabará, Sarno e Izabelino tiveram desempenho destacado — Derrotados os titulares cruzmaltinos por 4 x 3 no treino de ontem

O exercício que o Vasco realizou ontem, em São Januário, foi um dos mais interessantes do dia. A expectativa com que era aguardado justificou a presença de numerosos espectadores, sem dúvida curiosos sobre as possibilidades das novas aquisições cruzmaltinas: Colângelo, os suplentes Izabelino e Sabará e ainda o ex-pelotense que pertencera antes ao Botafogo. Sarno. A notícia de que talvez fossem lançados contra o São Cristóvão causou sensação.

ENTRE OS SUPLENTE

Os quatro elementos que constituíram o núcleo de ataque dos titulares, ensinaram entre os suplentes, fato que não surpreendeu, pois Gilberto Cardoso tinha por objetivo, unicamente, avaliar as con-

dições de todos no primeiro contato com os novos companheiros.

Os extremos que a Ponte Preta trouxe de São Paulo, também não decepcionaram. Tanto Izabelino como Sabará, estão principalmente, tiveram atuação destacada. Serão de grande utilidade na segunda etapa do Campeonato Carioca.

Quando ao centro-avante Colângelo, necessária por parte de maior movimentação. Mesmo assim, demonstrou que conhece bem a "noção". Sobre trabalhar com habilidade e agressivo.

Finalmente, Sarno, cujas predições de ninguém discutiu, apresentou rendimento apreciável.

GENTIL DECIDIRÁ

A respeito do aproveitamento de alguns deles na tarde de amanhã,

temos a esclarecer que Gentil Cardoso ainda não decidiu. Porém, tudo leva a crer que serão reservados para outra oportunidade.

DERROTADOS OS TITULARES

Bastante reforçado, o conjunto suplente derrotou o titular por 4 x 3. Izabelino, Vava, Fraga e Alvino marcaram para os vencedores, cabendo a Edmur, Ademir e Ipoluciano os tentos dos derrotados. Os quadros treinaram com os seguintes "players":

Titulares — Barbosa (Ernani); Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipoluciano, Manca e Belito.

Suplentes — Ernani (Barbosa); Hélio e Chino; Amaury, Lola e Sarno; Izabelino, Vava, Colângelo (Fraga), Alvino e Sabará.

Pelos clubes e entidades

O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Emerson, Edson e Tele.

— Deu entrada na entidade guanabarrina o pedido de registro do contrato do zagueiro Mendonça, firmado com o Bangu.

— Na próxima terça-feira está chamado a depor no T.J.D. o ponteiro Esquerdinha, do Flamengo, no inquérito aberto, a pedido do Botafogo contra o árbitro Gama Maicher. O jogador rubro-negro faltou à primeira convocação e, ao que tudo indica, deverá fazê-lo nas demais, valendo-se de uma prerrogativa do Código Brasileiro de Futebol.

O Argentino Junior, da AFA, comunicou ao Vasco que cederá os direitos sobre o jogador Colângelo, mediante a indenização de Cr\$ 50.000,00.

Todavia a transferência está dependendo da remessa do passaporte do Colângelo, uma vez que está vinculado à entidade desse país.

— O atacante Julinho firmou contrato com o Botafogo.

lem, para prosseguir: — Não é exagero afirmar que com seu 30 anos, serve Boreta de exemplo para muito jovem, já que nunca se desviou de sua forma física e técnica, aliás aliada a um cavalheirismo sem par, que o faz ser admirado por todos os jogadores. Agora mesmo, no Chile, ao levantar com o americano Bartsen, o campeonato de duplas, foi delirantemente ovacionado pela assistência presente.

A seguir Robert, referindo-se ao Campeonato Sulamericano em que tomará parte, declara-se otimista em poder corresponder à expectativa, embora reconheça em Drobny, Art Larsen, Manuel Vieira e no belga Washer, adversários do mais alto quilate.

DROBNY, INSUPERAVEL

Instado a dar seu parecer sobre o grande tenista tcheco Joroslav Drobny, que exilado de sua pátria, lutou num arroubo de tenista gaúcho numa arroubo de entusiasmo peculiar aos latinos, fala longamente declarando-nos:

— Drobny, no momento é, insuperável. Na minha opinião é o tenista mais inteligente de todos que viu atuar, todavia, quase sempre é perseguido pela má sorte nos momentos mais culminantes de sua carreira. Possui além do mais, o título de bicampeão do Torneio Internacional da França, que após Wimbledon, é a competição de maior vulto em todo o mundo.

ARMANDO VIEIRA PROGREDIU MUITO

Já que a nos despedir perguntamos a Robert qual o tenista brasileiro que tem mais contato, tendo nos revelado:

— Antes de tudo desejo salutar o afeto de que são merecedores os brasileiros, de minha parte.

(Conclui na última página)

Constitui Arnaldo Costa

Era partidário da candidatura Jerônimo Castilho — Apóio incondicional a Gilberto Cardoso

Quando entrou em circulação o nome de Jerônimo Castilho para substituir Gilberto Cardoso, na presidência do Flamengo, Arnaldo Costa, presidente da entidade, não hesitou em declarar-se contrário à indicação.

Entretanto, a decisão da maioria de Dário de Melo Plá, foi para o presidente à reeleição foi prontamente acolada pelo referido desportista.

Em face de uma notícia veiculada, na qual "Cabeça" é apontado como um dos favoritos de Boreta, o antigo diretor de remo do Flamengo, prestou os seguintes esclarecimentos:

— A minha posição com referência aos candidatos que concorrerão ao pleito do dia 12 de dezembro de 1952, não se altera. O meu candidato era Jerônimo Castilho, visto que era contrário à reeleição de Gilberto Cardoso, por considerá-lo uma má influência no futebol carioca. O meu candidato se sacrificando à testa do clube.

"Dante do pronunciamento da maioria, em favor de Gilberto Cardoso, na reunião realizada em casa de Dário de Melo Plá, foi para mim o encerramento da questão, passei desde momento em diante a apoiar o candidato eleito.

Portanto, creio de fundamental importância de que eu apóie o nome de Silvano de Brito, finalizando o voto a reeleição, o meu candidato era Jerônimo Castilho, mas agora, sou com o eleito Gilberto.

Esta seção continua na última página

Palmeiras x Santos, hoje, 10 Pacaembu

São Paulo, (Assp.) — Mais um clássico será disputado hoje à tarde no Pacaembu, pelo campeonato Paulista de Futebol da 1.ª Divisão, quando o Palmeiras se defrontará com o Santos. O jogo será de suma importância para os dois clubes, pois o vencedor, ficará com 10 ou 11 pontos perdidos.

A direção do jogo, está entregue a Francisco Kohn Filho, um dos melhores árbitros do Fluminense, mas providos, são os seguintes: PALMEIRAS: Fabio, Rubens e Juvenal; Titi, Mirim e Flume; Lima, Moacir, Amorim, Jair e Lima; os jogadores SANTOS: Manca, Gabriel e Hélio; Nene, Zito e Pascoal; Marli, Antoninho, Carlini, Otávio e Zile.

Esta seção continua na última página

Esta seção continua na última página

canã. — Obsequio tratar na
ção Judiciária Bastani",
do Ouvidor, 11. 6.º salas
(32831) 2108

LOTES — PETROPOLIS

Vendem-se 2 ótimos lotes em rua nova, linda vista, perto da Rua Banha. Informações Tel.: 47-3850. (16899) 91

CABO FRIO

Vende-se ótima casa de veraneio. Tratar-se com Nogueira. Tel.: ... 2-3207 — Niterói. (6385) 91

RAMAL DE MANGARATIBA

Vende-se um terreno com 300m² Praia Brava, distrito de Itaici, ximo à praia e linha férrea, de se o futuro hotel. Tratar com Ima. 49-7573. (22930)

NO LIDO

ÚLTIMOS LUXUOSOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE os últimos apartamentos à rua Belfort Roxo n.º 307, EDIFÍCIO BARCELONA, em construção sobre "pilotos", constituídos de grande living, 3 amplos quartos, cozinha completa, banheiro completo em côr, dependências para empregada e grande área de serviço. Aquecimento central. Dois elevadores. Ferragens de luxo e armários embutidos. Garagem e incinerador de lixo, no sub-solo. Fino acabamento. CONDIÇÕES: - 50% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO • 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS.

Tratar com]

"ESA"

EDIFICADORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO

TEL. 43-2470

Mantuano, Mon Petit, Fairfax, Hunter Prince, Manimbé, Demônico, Holocalix, Mandi, Alvitre e Herval, os nossos preferidos na tarde de hoje, na Gávea

Mais um programa de dez páreos será oferecido, hoje à tarde, no frequentador do Prado da Gávea.

Devem ser destacados pelo maior interesse que prometem, o páreo dos nacionais de 4 anos, de três vitórias, que reunirá, na milha, Paol Lupo, Eñito, Curragh, Kantar, Crosby e Demônico; o dos 5 anos com prêmio abaixo de 280 mil cruzeiros, em primeiro lugar, com Manimbé Osculo, El Gaucho, Mont Royal, Ramon Navarro, Philidor e Gentil, ao longo dos 1.300 metros; e o páreo de estrangeiros, em 1.000 metros, com Mantuano, Cymos, Brumário, Inshalla, Rio, Tor di Quinto e Fogata.

ALPITES

Mantuano — Brumário — Inshalla
Mon Petit — Palmer — Egil
Fairfax — Accordon — Kurdo
Hunter Prince — Harem — Toé
Manimbé — Osculo — Philidor
Demônico — Paol — Curragh
Holocalix — Irresistível — Lovelace
Mandi — Gay Fox — Dalmon
Alvitre — Jolo — Come on
Herval — Nocate — Punico

HORARIO
O primeiro-páreo será corrido às 13 horas e 20 minutos.

FORAITS
Até às dez horas de ontem, haviam sido declarados os seguintes "foraits": Ramon Navarro (3º páreo), Pracinha, Napoléon, Home Fleet, Happy Boy, Vergel e Mineopolis.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 12,30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	Mantuano, A. Portillo	54	Em 17-5-52 2/5 de Guleru e Arcane em 1.600 GL 109 1/5.
2	Cymos, A. Huse	52	Em 17-5-52 2/5 de B. e Caudill em 2.200 AE 141 1/5.
3	Brumário, O. Macedo	54	Em 17-5-52 2/5 de B. e Caudill em 2.200 AE 141 1/5.
4	Inshalla, J. Marchant	50	Em 17-5-52 2/5 de B. e Caudill em 2.200 AE 141 1/5.
5	Rio, Camara	54	Em 17-5-52 2/5 de B. e Caudill em 2.200 AE 141 1/5.
6	Tor di Quinto, C. Moreno	54	Em 17-5-52 2/5 de B. e Caudill em 2.200 AE 141 1/5.
7	Fogata, J. Portillo	52	Em 17-5-52 2/5 de B. e Caudill em 2.200 AE 141 1/5.

2º PAREO — AS 12,45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	Egil, O. Fernandes	54	Em 20-10-52 2/5 de Heil Cat e Demônico em 1.300 AP 82 1/5.
2	Mon Petit, E. Castillo	54	Em 20-10-52 2/5 de Heil Cat e Demônico em 1.300 AP 82 1/5.
3	Pataliva, J. Marchant	54	Em 20-10-52 2/5 de Heil Cat e Demônico em 1.300 AP 82 1/5.
4	Amli, A. G. Silva	54	Em 20-10-52 2/5 de Heil Cat e Demônico em 1.300 AP 82 1/5.
5	Palmer, C. Moreno	54	Em 20-10-52 2/5 de Heil Cat e Demônico em 1.300 AP 82 1/5.
6	R. Navarro, N. Correira	54	Em 20-10-52 2/5 de Heil Cat e Demônico em 1.300 AP 82 1/5.
7	Fair Copy, L. Lins	52	Em 20-10-52 2/5 de Heil Cat e Demônico em 1.300 AP 82 1/5.

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	Accordon, J. Marchant	54	Em 20-10-52 2/5 de Pan e Matador em 1.500 AP 102 1/5.
2	Fairfax, E. Castillo	52	Em 20-10-52 2/5 de Pan e Matador em 1.500 AP 102 1/5.
3	Mandi, P. Coelho	54	Em 20-10-52 2/5 de Pan e Matador em 1.500 AP 102 1/5.
4	Marshall, J. Portillo	51	Em 20-10-52 2/5 de Pan e Matador em 1.500 AP 102 1/5.
5	Mandiraj, U. Cunha	51	Em 20-10-52 2/5 de Pan e Matador em 1.500 AP 102 1/5.
6	R. Navarro, N. Correira	54	Em 20-10-52 2/5 de Pan e Matador em 1.500 AP 102 1/5.
7	Kurdo, C. Moreno	51	Em 20-10-52 2/5 de Pan e Matador em 1.500 AP 102 1/5.

4º PAREO — (COMPLUSARIO) — AS 14,35 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1	Toé, L. Pinheiro	54	Em 24-10-52 10/13 de Contrabanda e Espadarte em 1.600 AP 102 1/5.
2	Abelton, A. Nah	54	Em 24-10-52 10/13 de Contrabanda e Espadarte em 1.600 AP 102 1/5.
3	H. Prince, A. Brito	51	Em 24-10-52 10/13 de Contrabanda e Espadarte em 1.600 AP 102 1/5.
4	Pracinha, N. Correira	54	Em 24-10-52 10/13 de Contrabanda e Espadarte em 1.600 AP 102 1/5.
5	Napoléon, C. Moreno	54	Em 24-10-52 10/13 de Contrabanda e Espadarte em 1.600 AP 102 1/5.
6	Gongô, C. Calleri	54	Em 24-10-52 10/13 de Contrabanda e Espadarte em 1.600 AP 102 1/5.
7	Foranla, L. Lins	52	Em 24-10-52 10/13 de Contrabanda e Espadarte em 1.600 AP 102 1/5.

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1	Holocalix, E. Castillo	52	Em 18-10-52 2/5 de El Greco e Camaleão em 1.400 AL 83 4/5.
2	Cruz, J. Marchant	56	Em 18-10-52 2/5 de El Greco e Camaleão em 1.400 AL 83 4/5.
3	El Gaucho, O. Fernandes	52	Em 18-10-52 2/5 de El Greco e Camaleão em 1.400 AL 83 4/5.
4	Mont Royal, O. Ulla	52	Em 18-10-52 2/5 de El Greco e Camaleão em 1.400 AL 83 4/5.
5	R. Navarro, N. Correira	54	Em 18-10-52 2/5 de El Greco e Camaleão em 1.400 AL 83 4/5.
6	Philidor, U. Cunha	50	Em 18-10-52 2/5 de El Greco e Camaleão em 1.400 AL 83 4/5.
7	Gentil, R. Martins	59	Em 18-10-52 2/5 de El Greco e Camaleão em 1.400 AL 83 4/5.

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	Paol, J. Marchant	58	Em 20-10-52 4/5 de Heil Cat e Demônico em 1.600 GL 109 1/5.
2	Lupo, C. Moreno	54	Em 20-10-52 4/5 de Heil Cat e Demônico em 1.600 GL 109 1/5.
3	Eñito, O. Fernandes	54	Em 20-10-52 4/5 de Heil Cat e Demônico em 1.600 GL 109 1/5.
4	Curragh, M. Henrique	56	Em 20-10-52 4/5 de Heil Cat e Demônico em 1.600 GL 109 1/5.
5	Kantar, A. Ribas	56	Em 20-10-52 4/5 de Heil Cat e Demônico em 1.600 GL 109 1/5.
6	Crosby, D. Silva	56	Em 20-10-52 4/5 de Heil Cat e Demônico em 1.600 GL 109 1/5.
7	Demônico, E. Castillo	58	Em 20-10-52 4/5 de Heil Cat e Demônico em 1.600 GL 109 1/5.

7º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1	Holocalix, O. Macedo	54	Em 18-10-52 1/7 de Lovelace e Irresistível em 1.400 AE 88 2/5.
2	Soi Bonito, B. Ribeiro	54	Em 18-10-52 1/7 de Lovelace e Irresistível em 1.400 AE 88 2/5.
3	Lovelace, U. Cunha	50	Em 18-10-52 1/7 de Lovelace e Irresistível em 1.400 AE 88 2/5.
4	Excelsior, A. Ribas	54	Em 18-10-52 1/7 de Lovelace e Irresistível em 1.400 AE 88 2/5.
5	Irresistível, A. Portillo	52	Em 18-10-52 1/7 de Lovelace e Irresistível em 1.400 AE 88 2/5.
6	Isle, D. Silva	56	Em 18-10-52 1/7 de Lovelace e Irresistível em 1.400 AE 88 2/5.
7	El Campeão, J. Portillo	56	Em 18-10-52 1/7 de Lovelace e Irresistível em 1.400 AE 88 2/5.

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1	Mandi, J. Marchant	58	Em 18-10-52 10/11 de Bacon e Orestes em 1.300 AL 82 4/5.
2	Purina, P. Souza	52	Em 18-10-52 10/11 de Bacon e Orestes em 1.300 AL 82 4/5.
3	Mandiraj, C. Moreno	54	Em 18-10-52 10/11 de Bacon e Orestes em 1.300 AL 82 4/5.
4	Dalmon, O. Correira	58	Em 18-10-52 10/11 de Bacon e Orestes em 1.300 AL 82 4/5.
5	Kidley, J. Martins	58	Em 18-10-52 10/11 de Bacon e Orestes em 1.300 AL 82 4/5.
6	Happy Boy, N. Correira	58	Em 18-10-52 10/11 de Bacon e Orestes em 1.300 AL 82 4/5.
7	Cladon, R. Orbin	58	Em 18-10-52 10/11 de Bacon e Orestes em 1.300 AL 82 4/5.

9º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1	Tupajá, R. Freitas	52	Em 11-10-52 10/10 de Alvitre e Pianta em 1.300 AL 84.
2	Ituto, O. Fernandes	58	Em 11-10-52 10/10 de Alvitre e Pianta em 1.300 AL 84.
3	Cravador, U. Cunha	52	Em 11-10-52 10/10 de Alvitre e Pianta em 1.300 AL 84.
4	Irish Star, J. Marchant	52	Em 11-10-52 10/10 de Alvitre e Pianta em 1.300 AL 84.
5	João, R. Martins	59	Em 11-10-52 10/10 de Alvitre e Pianta em 1.300 AL 84.
6	Como Ont, A. G. Silva	59	Em 11-10-52 10/10 de Alvitre e Pianta em 1.300 AL 84.
7	Alvitre, M. Henrique	59	Em 11-10-52 10/10 de Alvitre e Pianta em 1.300 AL 84.

10º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	Herval, E. Castillo	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
2	Castro, A. Vieira	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
3	Chimada, A. Brito	52	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
4	Nocate, O. Ulla	58	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
5	Hesperina, A. Ribas	54	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
6	Rosa, A. Rosa	51	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
7	Punico, J. Marchant	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.

11º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	Sardo, M. Henrique	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
2	Fair Copy, A. Portillo	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
3	El Gin, J. Portillo	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
4	Mantecor, R. Martins	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.
5	Sarilho, L. Domingues	56	Em 23-10-52 4/13 de Miss Judy e Ianti em 1.400 AL 90 2/5.

PAREO POR PAREO

Retorna Mantuano em condições, de nome trocado, agradecendo o frasco de tuma. Onde Palmer, retornando de longa ausência, espera uma boa figura. E Egil, confirmado, aparece com algumas pretensões.

Vem Castillo na primeira com Devasso, de nome trocado, agradecendo o frasco de tuma. Onde Palmer, retornando de longa ausência, espera uma boa figura. E Egil, confirmado, aparece com algumas pretensões.

Fairfax, em última forma, doada a situação. Juntamente com o companheiro Accordon, correndo em qualquer terreno. E Kurdo, acusando melhoras, aparece com o adversário da parça favorita.

Vem o "compulatório" e Hunter Prince, de boas carretas na serra, aparece em primeiro plano. Juntamente com Harem, sempre figurando nessa companhia. Enquanto Toé, muito ligeiro, retorna cheio de esperanças.

Manimbé, retrospecto vivo, defende-se de Osculo mais aguerido, vindo de carreira que não convenceu. E Philidor, defendendo o mesmo, agradece a ajuda da difusão, favorável a sua curta atropelada.

Demônico, de boa carreira, espera confirmar desta feita. Apesar da presença de Paol, bem trabalhado, porém sem o rigor de uma carreira. E Nocate, dos seus, promete figurar no final.

Holocalix, de boa vitória, continua a mandar na carreira. Onde Irresistível, de fracasso inesperado, promete criar embaraço. Restando Lovelace, surpreendendo o outro dia, a espera de confirmação.

Volta Mandi, em boa forma, em pista e distância favoráveis. Enfrentando Gay Fox, também de volta, com as esperanças da cocha. E Dalmon, dos seus, constitui algum perigo.

Alvitre, correndo muito, defende as preferências. Contra Jolo, francamente da lama, retornando com trabalhos animadores. M's Come Ont, correndo pouco outro dia, a espera de reabilitação.

Herval, mais aguerido, espera apagar a impressão de queda. Respeitando, no entanto, Nocate, de boa carreira, a exigir melhor direção. E Punico, gostando mais da arida, aparece para complicar a situação.

Profissionais reclamam a sua vez em pista. Mas as atividades prosseguem no ritmo de sempre, aparecendo My Son 800 em 52", firmemente controlado pelo Moreno, campeão de polipalma, registra 44" nos 700, com boa saída. E o Zangará, mais melhor para 45", sem fazer muita força.

Surge Itanuso nos 350 em 21" 2/5, correndo muito, vindo do início da carreira. E o companheiro Serigote, passa pelo mesmo tempo, mas com uma saída melhor, ao bater para 44", com o Zangará, pela cerca externa, sob a reta em 39", com muitas dobras.

Vem Reuter, passando o quilômetro em 53", bem, embora um pouco solitário no final. Mas Reuter faz melhor ao bater para 44", com o Zangará, pela cerca externa, sob a reta em 39", com muitas dobras.

Vem Oceanus, descendo a reta em 37", com reservas. E Estalido chega em 38" 2/5, agitando menos. Dyckar continua em forma, aparecendo nos 800 em 31" 4/5, com desenvoltura. Enquanto Valente e Selso passam os 360 em 27", separadamente, sem chamar a atenção.

Alpina agradece com seu 37" 4/5 na reta, sem esforço. Tal como Chumbo, melhorando para 31", muito a vontade. E um páreo extra é observado com Hilaria, Barran e Punico cravando 37", na partida, nem ordem, com pequena vantagem para a potranca.

Al Oina não agrade ao desce a reta em 37" 3/5, na chegada, ao

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos para a corrida de amanhã — O "campo" do Grande Prêmio "Diana", em Cidade Jardim

1º PAREO:
MY SUN — C. Moreno — 800 em 52".
HERO — P. Fernandes — 800 em 53".
BAZAR — J. Cunha — 800 em 52" ontem.
GREY BOY — E. Castillo — 800 em 57" ontem.
OTOMANO — R. Martins — 700 em 48" ontem.

2º PAREO:
ITUABO — E. Castillo — 200 em 21" 3/5.
SERIGOTE — A. Araújo — 300 em 22" 3/5.
BOM NOME — W. Andrade — 600 em 37" 3/5.

3º PAREO:
CORREGIO — R. Martins — 600 em 37" 3/5.
FAIR PRINCE — I. Pinheiro — 600 em 37" 3/5.

4º PAREO:
MUSCANTA — J. Portillo — 600 em 38" 2/5.
BORRITO — L. — 700 em 45".
CRAMBE — A. Portillo — 600 em 36".
EL MACHACHIN — J. Portillo — 600 em 40" ontem.
HOLEGE — A. Brito — 700 em 47".

5º PAREO:
CASTILLO — O. Ulla — 1.000 em 53" 2/5 ontem.
REUTER — E. Castillo — 1.000 em 55".
DUTY — D. Ferreira — 1.000 em 64".
ATBARAH — J. Marchant — 800 em 49" 2/5.

6º PAREO:
MASTER — D. Silva — 800 em 52".
ZANGARA — R. Martins — 800 em 53" 3/5.
DANIBAR — P. Souza — 800 em 58" 2/5.

7º PAREO:
OCEANUS — O. Ulla — 600 em 37".
VALENTE — P. Coelho — 300 em 22" 1/5.
DAWN — A. Ribas — 600 em 36" 2/5 ontem.
ESTUARIO — L. — 600 em 38" 2/5.
DYCKAR — J. Marchant — 800 em 31" 4/5.
SEKXO — U. Cunha — 350 em 22".
BARAFUNDA — A. Brito — 350 em 23" ontem.

8º PAREO:
CHARUTO — D. Silva — 600 em 39".
DELBA — B. Ribeiro — 500 em 22".
ALPINO — A. G. Silva — 600 em 37".
GAMBA — R. Cunha — 600 em 37".
CAINABA — L. Leite — 600 em 33" 2/5.
PETEIM — N. Motta — 800 em 38".
BARRAN — L. Leighton — 800 em 37".

9º PAREO:
AL OINA — E. Castillo — 600 em 37" 2/5.
SEREJA — L. Pinheiro — 600 em 37" 2/5.

10º PAREO:
FLOR DO SOL — E. Castillo — 800 em 52".
LYONOR — N. Motta — 800 em 39" ontem.
VIGOROSA — P. Coelho — 800 em 52" ontem.
IMPRESSIVA — J. Marchant e VICTORY DEJANTA — U. Cunha — 700 em 42" chegaram juntas.

11º PAREO:
Yatato está invicto em seu país de origem na 14ª apresentação e enfrenta a melhor equipe de adversários, brilhante campanha dada a fraqueza dos adversários.

Pellegrini, desta feita dotado de um milhão de pesos. O fenomenal filho de Belim Hassan enfrentará os melhores potros do grão-duque de Hessa, com vantagem de peso.

O CAMPO DO DIANA DE CIDADE JARDIM
Ela como está organizado o campo do Grande Prêmio Diana e os prováveis pilotos:

1-1 Okinawa, L. Gonzales ... 55
2-1 Oneda, P. Vas ... 55
3-1 Jacilera, S. Ferreira ... 55
4-1 Beliza, R. Latorre ... 55
5-1 Orlis, O. Reichel ... 55

ULTIMA SEMANA DO RIGONI
Com as reuniões desta semana, o Jockey Luis Rigoni estará livre. Castillo aproveitou pouco da imobilidade de Heraldo, não conseguiu apenas quatro vitórias. Entretanto, para as reuniões de sábado e domingo, ele se prepara para uma corrida mais a sério, com excelentes montarias, a maioria com chance de vitória.

A VOLTADA DO CRACK YATATO
O público carioca terá a oportunidade de acompanhar o repatriamento de seu crack, que deverá ter, certamente, o melhor desempenho da disputa do Grande Prêmio Carlos

NOTAS MINEIRAS:
Emate no Atlético x Cruzeiro
2 x 2 o marcador registrado — Duque e Chiquinho em Belo Horizonte — Outras notícias

Belo Horizonte, 7 (da sucursal) — O amistoso travado ontem, a noite, pelos clubes Atlético e Cruzeiro, no campo do segundo, terminou empatado, 2 x 2, folo o segundo, de Balduino para o Atlético, e de Amorim para o Cruzeiro. Arbitragem falha de 20 minutos. Dadas e randa facha de 20 minutos.

DUQUE E CHIQUEIRO NA CIDADE
Encontram-se, nesta capital, em visita aos seus familiares, os defensores do tricolor carioquês, Duque e Chiquinho, jogadores de futebol, recentemente contratado. Ontem, ambos estiveram no vestiário do Atlético, em visita aos seus antigos companheiros de equipe.

VALORES PARA O INTERIOR DE S. PAULO
Mila dos valores mineiros, jovens de futuro, viajaram para o interior de S. Paulo, São São Costa, e Magnani, médio, que vinham jogando pelo Bete de Setembr. Foram para Presidente Prudente a convite do Corinthians. Também o técnico Marinho, que pertence ao clube rubro, está sendo emprestado pelo grêmio bandeirante.

VOLIBOL
Interessante torneio foi promovido esta semana pelo Sidergite, em sua quadra na cidade de Sabará. Das duplas participaram as suas

ESTREIAM OS HOQUISTAS PORTUGUESES
Jesus Correia e Emílio Pinto, as atrações

São Paulo, 7 (Ap.) — A temporada internacional de hóquei que contará com a participação do Acadêmico F. C. de Portugal, será iniciada amanhã, no front da JHLS, com a partida de Portugal, que pertence ao clube rubro, está sendo emprestado pelo grêmio bandeirante.

CHEGARAM...
(Continuação da 1ª página)

Pedindo desculpas pela revelação que a fazer prosseguir: — Participei ativamente durante a última guerra, ao lado de companheiros, no front da Itália, e depois, no integral de uma divisão francesa, e desde aí passei a admirar sinceramente este país. Agora, sobre os jogadores brasileiros de futebol, não tenho nada a dizer, mas o meu opinião é de que eles são muito bons.

Finalizando Robert, disse que esperava agradar aos brasileiros, e mesmo que não se tornasse campeão, dava-se por plenamente satisfeito.

Intelectualmente não podemos manter o mesmo diálogo com Nelly, que sentindo um pouco a viagem, mostrava-se fatigado e desolado de repouso. Não obstante declarou-nos que com grande prazer que receber